



Manual do Usuário do Sistema

AGATHA - Sistema de Gestão de Riscos

Auditor Geral do Estado - AGE

Luís Augusto Peixoto Rocha

Gerente de Controle Preventivo e Transparência - GEPRE

Alberto Novais de Queiróz

EQUIPE GEPRE

Ana Luiza Vasconcellos

Cristiane Márcia Veloso de Carvalho

José Raimundo Mota

Vítor Ribeiro Pinheiro Gonçalves

DIAGRAMAÇÃO

Gerência de Controle Preventivo e Transparência - GEPRE



MANUAL DO USUÁRIO DO SISTEMA

HISTÓRICO DE VERSÕES

DATA	VERSÃO DO MANUAL	DESCRIÇÃO	AUTOR
31/05/2022	1.0	Elaboração do Documento	SEFAZ/AGE/GEPRE

BOTÕES DE ACESSO

ÍCONE DESCRIÇÃO DA AÇÃO NOME Aviso Indica um mapeamento de riscos não concluído **Boloco de Notas** Permite a visualização detalhada de um item Calculadora Permite a inserção de dados para cálculo automatizado Calendário Indica a opção de data Cancelar Permite cancelar a edição de um item Indica a conclusão de um mapeamento ou confirma a inclusão de um dado ou Confirmação informação **Fechar** Encerra uma tela Lápis Permite editar um item Lata de lixo Permite excluir dados ou itens cadastrados Limpar Limpa os campos de pesquisa Lupa Permite realizar consultas Possibilita a inclusão de novos dados ou o cadastramento de novos itens Mais Menos Possibilita a remoção de um item Olho Permite visualizar um documento anexado Salvar Permite salvar as alterações realizadas Possibilita o download de documentos Seta para baixo **✓** VOLTAR Voltar Volta a tela principal



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	COMO SOLICITAR ACESSO AO SISTEMA ÁGATHA	5
3.	PERFIL DE ACESSO	5
4.	COMO ACESSAR O SISTEMA ÁGATHA	6
5.	MÓDULOS	9
5.1.	ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS	9
5.2.	IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS	14
5.3.	AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES	19
5.4.	RESPOSTA AO RISCO	27
5.5.	PLANO DE CONTROLE	29
5.6.	VALIDAÇÃO	33
5.7.	MONITORAMENTO	34
5.8.	RELATÓRIOS	36
6.	REFERENCIAIS	40



1. INTRODUÇÃO

As atividades de qualquer Organização envolvem riscos que, se não gerenciados, podem se materializar e comprometer a capacidade de gerar, preservar ou entregar valor e, no contexto governamental, podem ter impactos de grande escala. Segundo a Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 1, de 10 de maio de 2016, **risco** é a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos da Organização.

Em 2018, foi instituído no âmbito do Bahia O **Programa de Gestão de Riscos (PGR)** sob a coordenação da Auditoria Geral do Estado (AGE), e que se constitui em uma metodologia reconhecida como boa prática de aperfeiçoamento da gestão.

A metodologia adotada pela AGE no Programa de Gestão de Riscos (PGR) está baseada na Norma ABNT ISO 31000:2018, devidamente adaptada às peculiaridades da administração pública estadual, resultando em ferramenta prática, de fácil aplicação e que oferece resultados em curto prazo.

A metodologia do PGR deve ser aplicada para cada objeto selecionado pelo Órgão e compreende as seguintes etapas:

- Análise de ambiente e fixação de objetivos
- Identificação de eventos de risco
- Avaliação de riscos e controles
- Resposta ao risco
- Plano de controle

O PGR atualmente adota como suporte tecnológico o **Sistema Ágatha** – Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles, que consiste em uma ferramenta automatizada, desenvolvida pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, para auxiliar no processo de gerenciamento de riscos e controle.

Esta ferramenta, compartilhada gratuitamente por meio do Portal do Software Público Brasileiro, possibilita o registro, organização e sistematização dos produtos resultantes das diversas etapas do PGR, bem como o gerenciamento dos riscos e o seu monitoramento.

Este manual apresenta as funcionalidades gerais que compõe o sistema Ágatha oferecendo uma visão detalhada de suas operações e formas de acesso.

Recomenda-se a consulta ao Manual do Programa de Gestão de Riscos, consoante **ORIENTAÇÃO TÉCNICA AGE/SEFAZ – OT N.º 02/2020 (Versão 3 – Janeiro/2022)** antes e durante a utilização do sistema Agatha.



2. COMO SOLICITAR ACESSO AO SISTEMA ÁGATHA

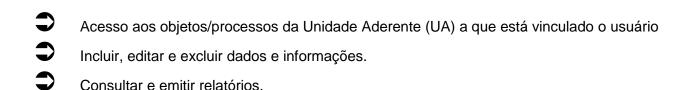
A solicitação deve ser enviada pelo responsável da Unidade Setorial de Controle Interno da Unidade Aderente (UA) **por e-mail** para a **AGE/GEPRE – Gerência de Controle Preventivo e Transparência** através do endereço: **gepre.sefaz.ba.gov.br**, indicando os seguintes dados **dos usuários**:

→ Órgão/Secretaria/Unidade		
Nome completo		
⊃ CPF		
E-mail pessoal		
Telefone de contato		

3. PERFIL DE ACESSO

O perfil de acesso liberado para a unidade aderente será o de **ANALISTA DE RISCOS**.

Este perfil permite:

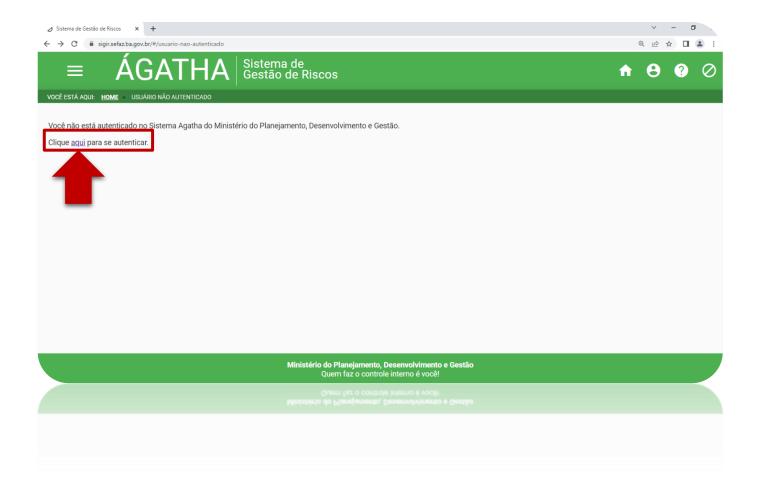


Após a inclusão do perfil de acesso o usuário receberá confirmação de sua inclusão por e-mail.



4. COMO ACESSAR O SISTEMA ÁGATHA

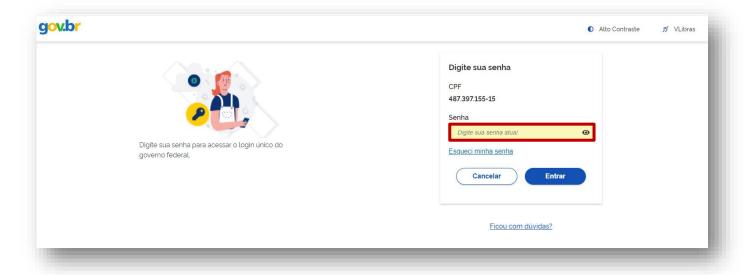
- → Abra o navegador de internet conectado à rede governo do Estado da Bahia.
- Digite <u>sigir.sefaz.ba.gov.br</u> na barra de endereço de seu navegador e pressione "enter" em seu teclado.
- Aguarde o carregamento da tela inicial.





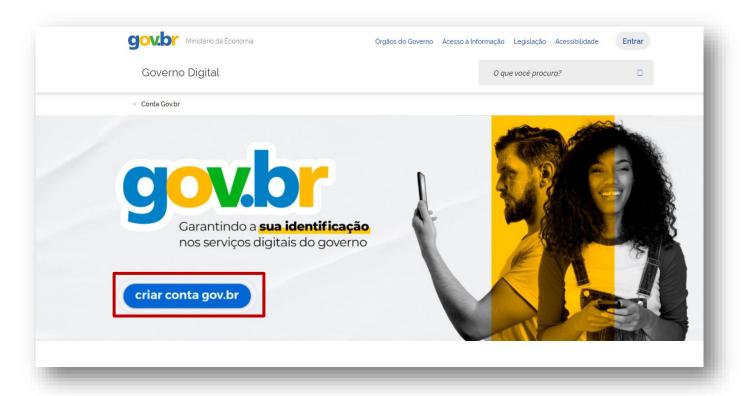
Após clicar no link "clique **aqui** para se autenticar", o usuário será redirecionado ao sítio GOV.BR, onde o usuário **já cadastrado** se autenticará com CPF e senha.







Caso o usuário **não seja cadastrado**, deverá clicar em "**criar sua conta gov.br**" e seguir as instruções de cadastramento.



As mesmas credenciais utilizadas para autenticação no Brasil Cidadão dão acesso ao sistema Ágatha.



5. MÓDULOS

ATENÇÃO:

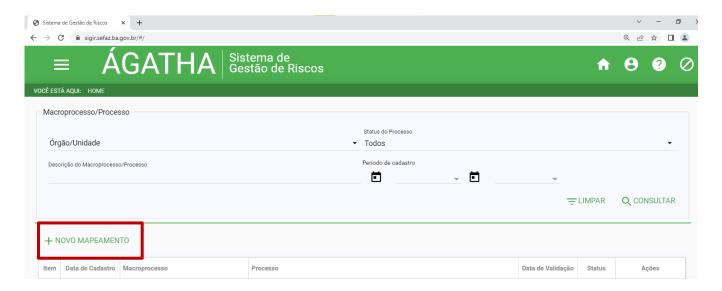
Ao realizar o preenchimento de campos texto o usuário deve observar o limite de caracteres.

O número limite de caracteres varia em função do tamanho da caixa de texto apresentada.

Em algumas situações o sistema não efetua o salvamento dos dados caso o limite de caracteres seja ultrapassado.

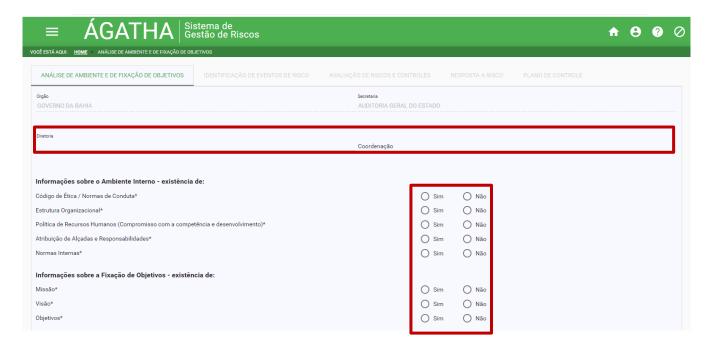
5.1. ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS

Para iniciar um mapeamento de riscos, clicar na opção + NOVO MAPEAMENTO, na página inicial do sistema.



- → Ao acessar a tela do novo mapeamento (Aba ANÁLISE DE AMBIENTE E FIXAÇÃO DE OBJETIVOS), os campos Órgão e Secretaria já se apresentarão preenchidos.
- Preencher os campos informando nome da Diretoria (ou equivalente) e da Coordenação (ou equivalente).
- Continuar preenchendo as informações a respeito do ambiente interno e fixação de objetivos, marcando as opções "Sim" (indicando a existência do item em análise) **ou** "Não".





- Cada Unidade deverá selecionar o campo Macroprocesso previamente preenchido com o nome do seu "ÓRGÃO", seguido da expressão "MACROPROCESSOS".
- O Macroprocesso é **previamente cadastrado** pela GEPRE/AGE, após envio de solicitação da Unidade Setorial de Controle do Órgão.
- → Na sequência, incluir o nome do processo/objeto.

Recomenda-se que o processo já tenha sido mapeado, pois quanto maior o conhecimento do objeto da análise do PGR, melhor o entendimento para identificação dos riscos.

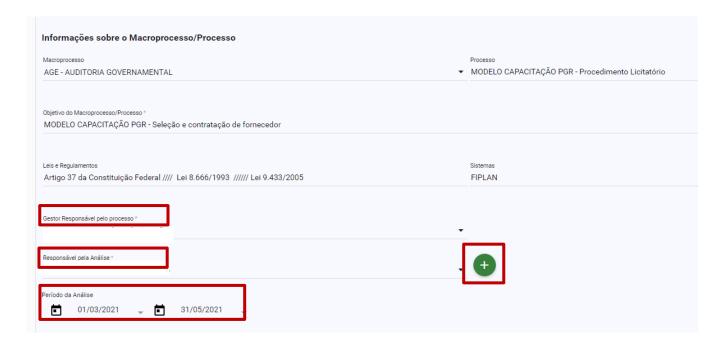
- Incluir o Objetivo do Processo/objeto selecionado para análise do PGR.
- Registrar as Leis e Regulamentos que possuam relação e/ou afetem o processo/objeto.
- Registrar os sistemas utilizados para a realização do processo/objeto.
- → Informar o Gestor Responsável pelo processo/objeto.

É necessário manter contato telefônico com a GEPRE para solicitar o nome do Gestor Responsável que será indicado como Consultor da AGE/SEFAZ para a Unidade Aderente.

➡ Informar o Responsável pela Análise do processo/objeto.

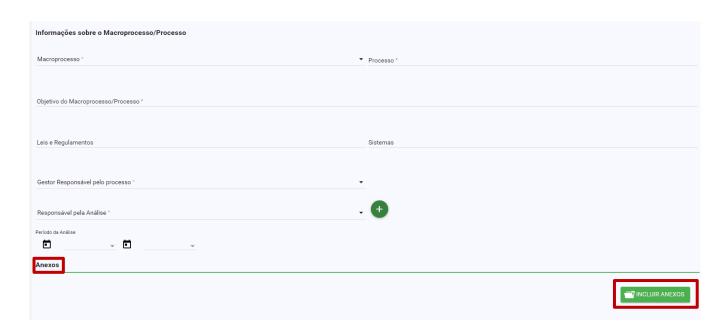


- Poderá ser cadastrado mais de um responsável pela análise, desde que já tenha sido solicitado para esta pessoa o acesso ao sistema Ágatha seguindo as orientações contidas nos itens 2 e 4 deste Manual.
- Para adicionar novo responsável clicar no símbolo ao lado do perfil e adicionar o nome cadastrado.
- ➡ Informar o período de análise do processo/objeto, indicando a "DATA INÍCIO" e, quando da sua conclusão, a "DATA FIM".

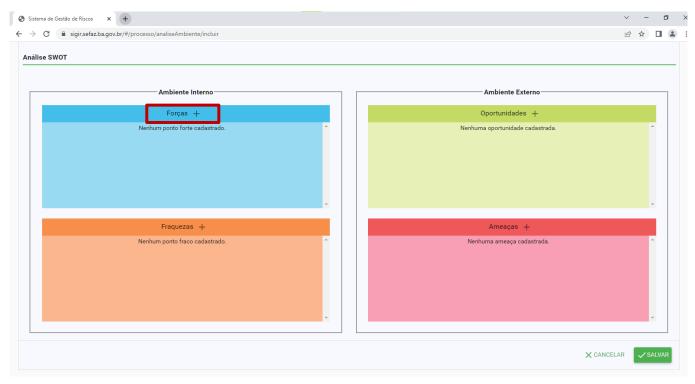


O sistema permite anexar documentos no formato ZIP, PDF, Word, Excel, JPEG e RAR, clicando na opção "INCLUIR ANEXOS".



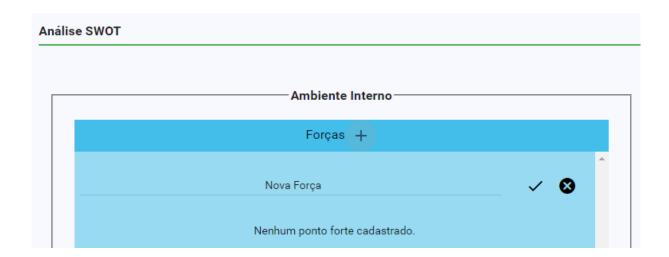


- Iniciar o preenchimento da Análise SWOT.
- → Para preencher a Análise SWOT e incluir as informações nos devidos quadrantes, clicar nas opções "Forças +"; "Fraquezas +"; "Oportunidades +" e "Ameaças +" repetindo a ação para adicionar mais itens.



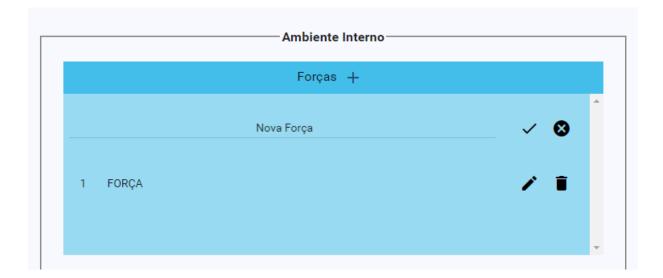
Clicar no botão para concluir a inclusão ou em para cancelar





Recomenda-se, a medida em que o usuário preencher os campos, clicar no botão SALVAR para evitar a perda do trabalho, visto que o sistema não possui salvamento automático.

 • É possível alterar um item cadastrado na SWOT utilizando os botões editar
 • ou • excluir.



Os campos de preenchimento obrigatório estão sinalizados com o símbolo (*). Caso os campos não sejam preenchidos, o sistema emite o seguinte alerta e não permite o salvamento desta etapa:

Campo(s) obrigatório(s) não preenchido(s)



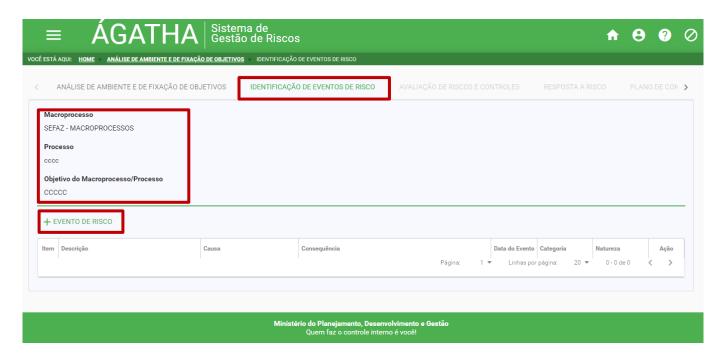
Clicar em "SALVAR" ao finalizar o preenchimento das informações. Este procedimento habilita a disponibilização e o preenchimento da próxima etapa.



- → Após o preenchimento das informações na aba "ANÁLISE DE AMBIENTE E FIXAÇÃO DE OBJETIVOS" deve-se passar para próxima etapa que ficará habilitada para preenchimento.
- Clicar na aba "IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO".

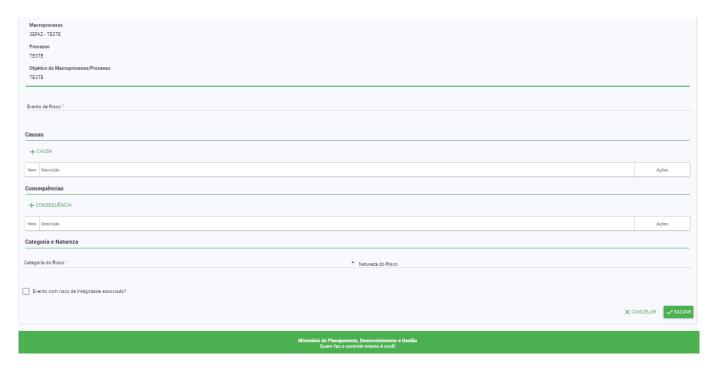
5.2. IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO

- → Ao acessar a tela, os campos Macroprocesso, Processo e Objetivo do Macroprocesso/Processo/Objeto já se apresentarão preenchidos.
- Clicar na opção "+ EVENTO DE RISCO" para iniciar o preenchimento.

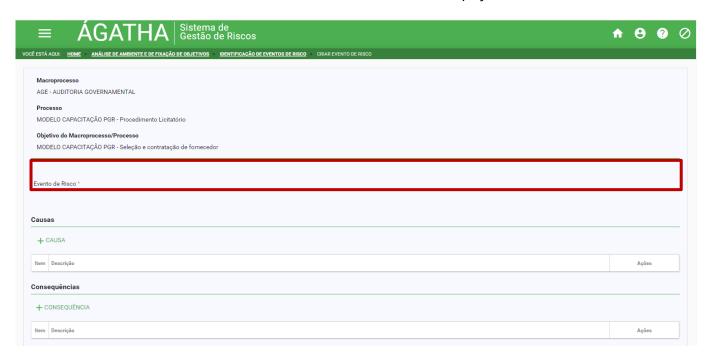




→ Ao clicar em + EVENTO DE RISCO o sistema abre a tela seguinte, onde o usuário deve descrever o evento de risco identificado, suas causas e consequências, categoria e natureza e se possui risco de integridade associado.

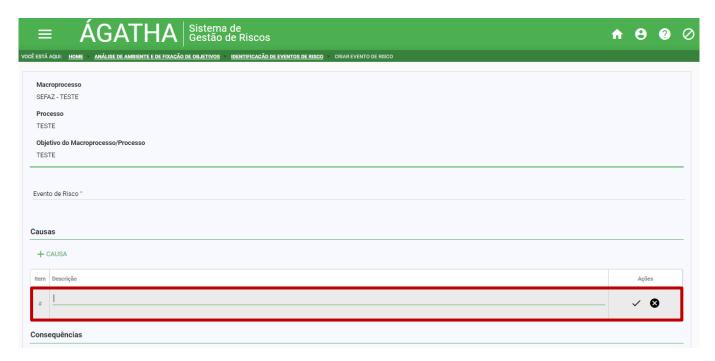


Descrever o risco identificado, de forma clara e sucinta, no espaço destinado a "Evento de Risco".

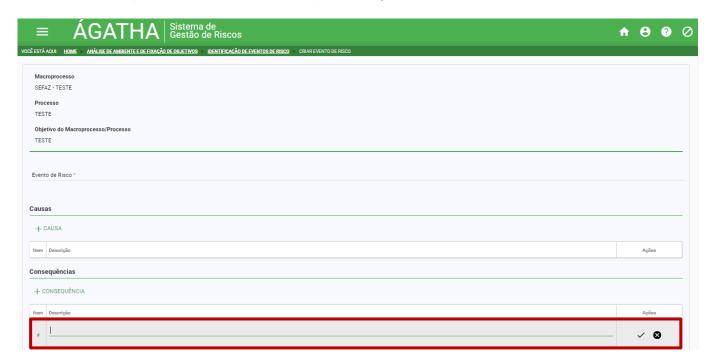




- Para incluir a primeira causa do risco o usuário deverá clicar na opção "+ Causa", preenchendo o campo "Descrição" de forma clara e sucinta.
- Clicar no botão para concluir a inclusão ou em para cancelar.



O mesmo procedimento é necessário para o lançamento das CONSEQUÊNCIAS.

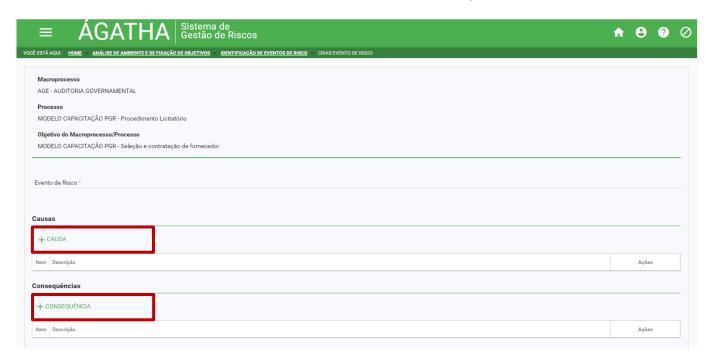




- Na sequência selecionar a Categoria do risco.
- → A Natureza do Risco será preenchida automaticamente, estando relacionada e vinculada à categoria de risco selecionada anteriormente.
- Para informar se o evento analisado possui risco à **Integridade** associado, clicar no quadro correspondente.
- Clicar em "SALVAR" ao finalizar o preenchimento das informações.

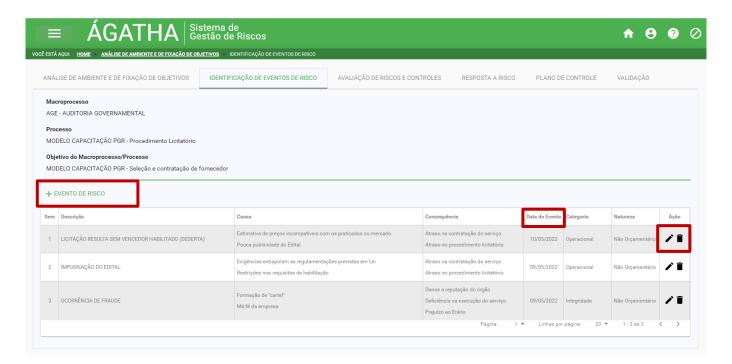


- Para inclusão de outras causas e consequências basta repetir a mesma operação, até que todas sejam lançadas.
- Clicar em "SALVAR" ao finalizar o preenchimento das informações.

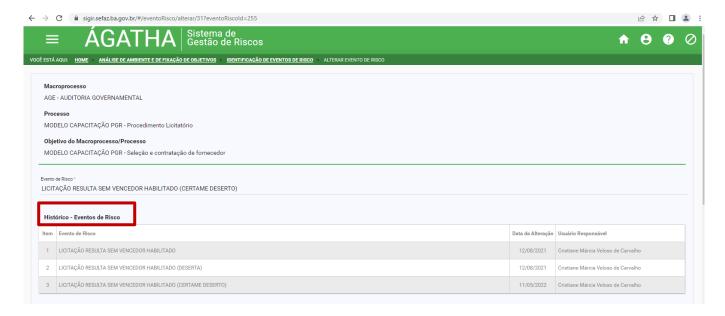




- Ao salvar, o sistema retornará à tela principal.
- O campo "data do evento" será preenchido automaticamente registrando o dia, o mês e o ano do preenchimento do item.



O sistema disponibiliza o histórico dos eventos de risco registrando o nome do evento, a data e o usuário responsável pela alteração



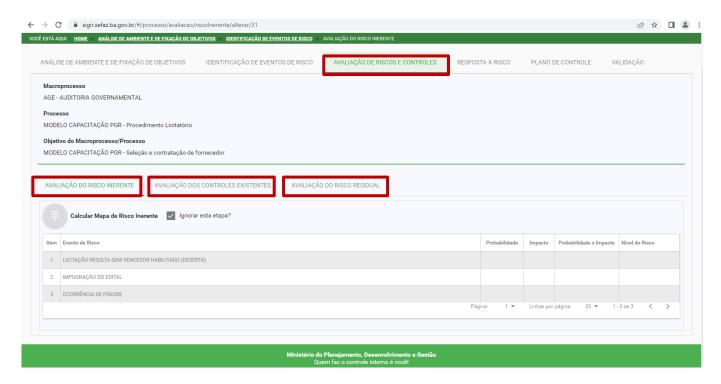


- → Após o preenchimento das informações na Aba "IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO DE RISCO" devese passar para a etapa de avaliação dos riscos.
- Para isso clicar na Aba "AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES"

5.3. AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES

Esta aba é subdividida em 3 partes:

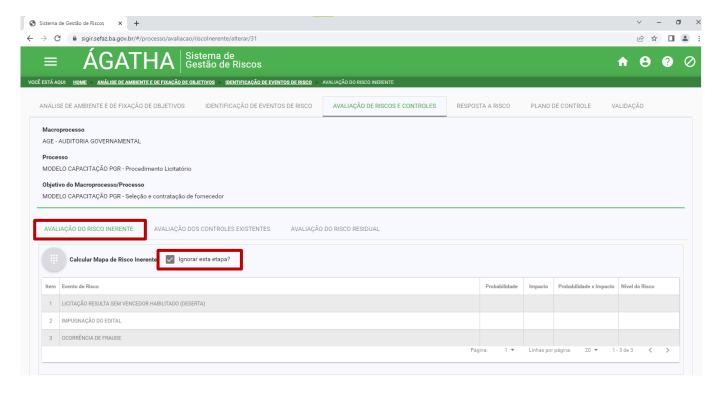
- AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE
- AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES
- AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL



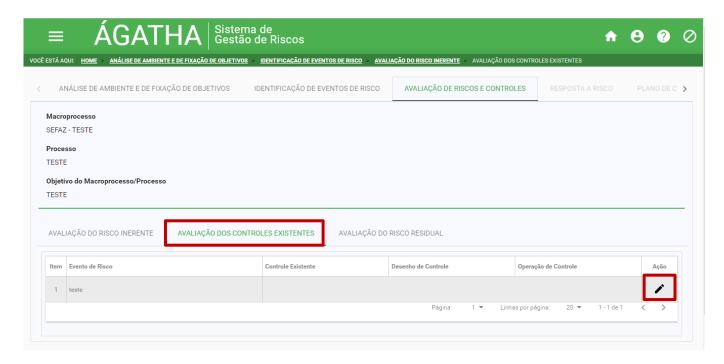
Na aba "AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES", clicar na primeira parte "AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE" e em seguida, no botão "ignorar esta etapa".

Opta-se por ignorar a etapa de avaliação do risco inerente (que equivale ao risco bruto, sem considerar quaisquer controles) visto que sua mensuração se dá, usualmente, na fase de criação e implantação de novos processos ou projetos.



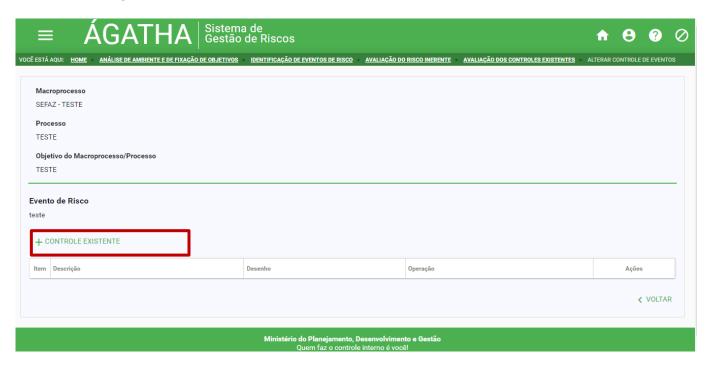


- Na segunda parte, aba "AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES", devem ser incluídos todos os controles existentes na organização para o evento de risco.
- ➡ Na coluna Ação, clicar no botão para incluir um ou mais controles existentes na Organização.





→ Ao carregar a tela, clicar em + CONTROLE EXISTENTE.



- Descrever de forma clara e sucinta o Controle existente.
- No item "Desenho", selecionar a opção que melhor descreve o controle existente.
- Operação", selecionar a opção que melhor descreve o controle existente.
- Clicar no botão

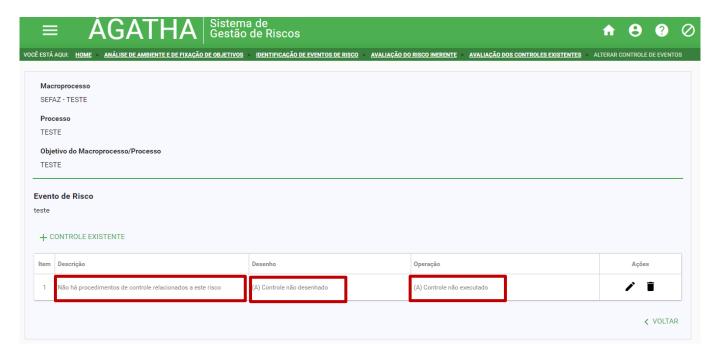
 para incluir controle do evento de risco ou

 para cancelar.





Caso não exista controle para aquele evento de risco, na descrição escrever: "Não há procedimentos de controle relacionados a este risco". Neste caso a opção para desenho e operação será sempre a letra "A" (controle não desenhado e não executado).



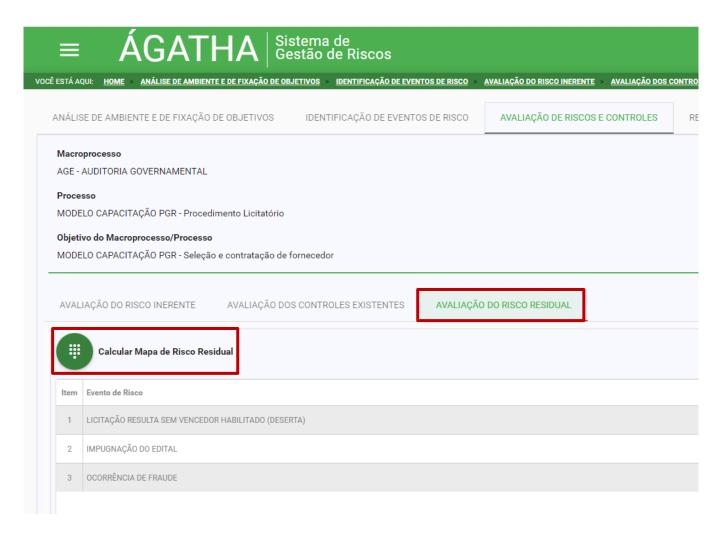
- ⇒ É possível alterar um item cadastrado utilizando os botões editar
 → ou

 excluir.
- → Ao finalizar a inclusão, clicar no botão "VOLTAR".

A seguir, será apresentada a terceira e última parte.

- Para isso, clicar na aba "AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL".
- Clicar no ícone para Calcular Mapa de Risco Residual.





- Considerando os controles avaliados na etapa anterior, calcular probabilidade e impacto.
- → Na tela do sistema serão apresentadas 2 abas: "PROBABILIDADE E IMPACTO".
- Clicar na aba de PROBABILIDADE. O evento de risco e suas causas, preenchidos anteriormente, serão automaticamente carregados na tabela.
- ➡ Na tabela disponibilizada na tela, selecionar o peso da probabilidade utilizando como guia o Manual de Gestão de Riscos do PGR.

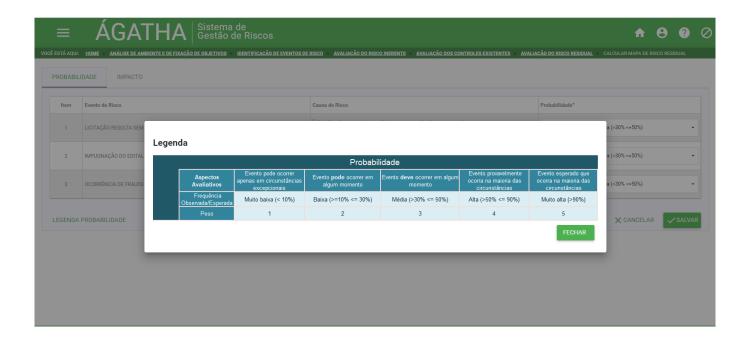




Clicar em "SALVAR" ao finalizar o preenchimento das informações. Este procedimento habilita a disponibilização e o preenchimento da próxima etapa.

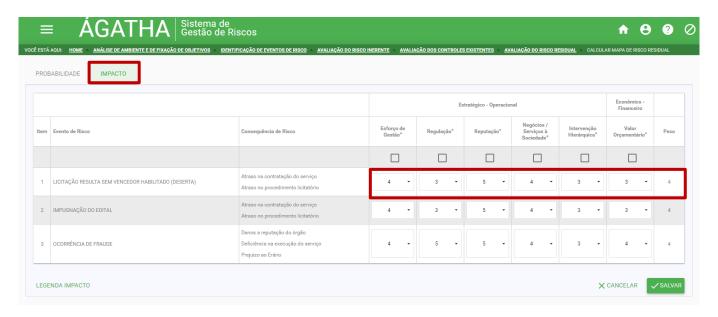


- Para acessar a legenda com a descrição dos pesos, clicar em "LEGENDA PROBABILIDADE".
- Para retornar a tabela, clique em "FECHAR".





- ➡ Em seguida clicar na aba de "IMPACTO".
- O evento de risco e suas consequências, preenchidos anteriormente, serão automaticamente carregados na tabela.
- ➡ Na tabela disponibilizada na tela, selecionar os pesos do impacto utilizando como guia o Manual de Gestão de Riscos do PGR.



- Para acessar a legenda com a descrição dos pesos, clicar em "LEGENDA IMPACTO".
- Para retornar a tabela, clicar em "FECHAR".

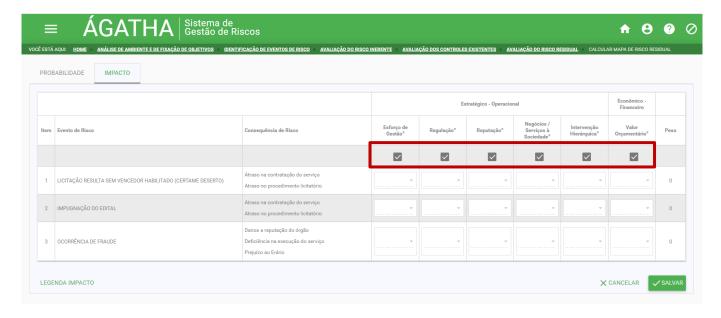




Clicar em "SALVAR" ao finalizar o preenchimento das informações. Este procedimento habilita a disponibilização e o preenchimento da próxima etapa.

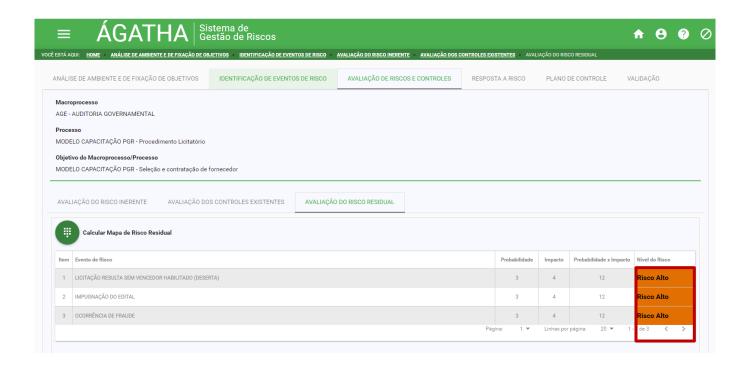


O sistema permite que, a critério do analista, um ou mais fatores de avaliação do impacto sejam desabilitados, redistribuindo-se os percentuais dos pesos a ele(s) atribuído(s).



→ Ao final, retornar a tela "AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL" onde será apresentado, em cores, o nível do risco, calculado após a combinação entre probabilidade e impacto.



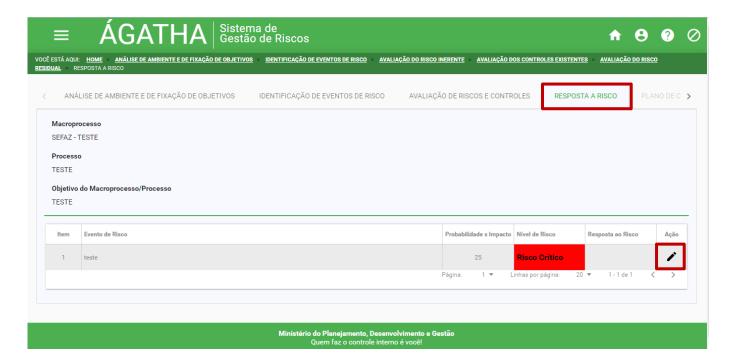


5.4. RESPOSTA A RISCO

- Clicar na aba "RESPOSTA A RISCO". Os campos Macroprocesso, Processo, Objetivo do Macroprocesso/Processo e o Evento de Risco já se apresentarão preenchidos.
- No campo "Nível de Risco" aparecerá o tipo de nível de risco residual que aquele evento apresenta.
- ⇒ Na coluna "Ação" clicar no botão

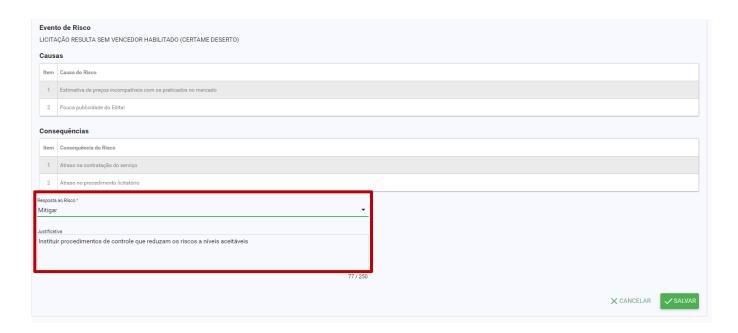
 para editar o item.





- No campo "Resposta ao Risco" selecionar a opção que indique qual a ação será tomada para representar a resposta para aquele evento de risco, dentre as opções possíveis:
 - Evitar
 - Aceitar
 - Mitigar
 - •Transferir
- Na sequência, preencher o campo "justificativa" para referenciar a resposta ao risco a ser adotada.
- → Após a inclusão das informações clicar em "SALVAR".



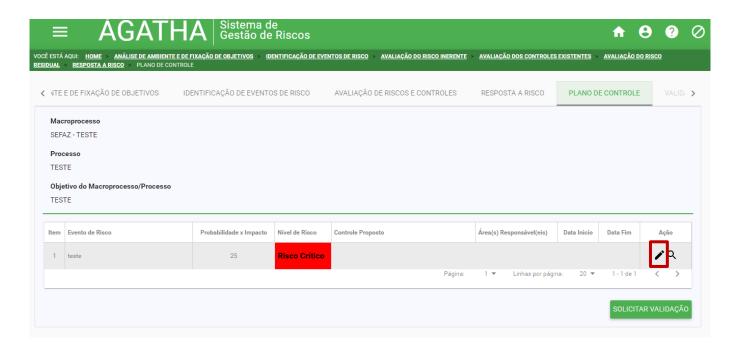


→ A seguir clicar na aba "PLANO DE CONTROLE".

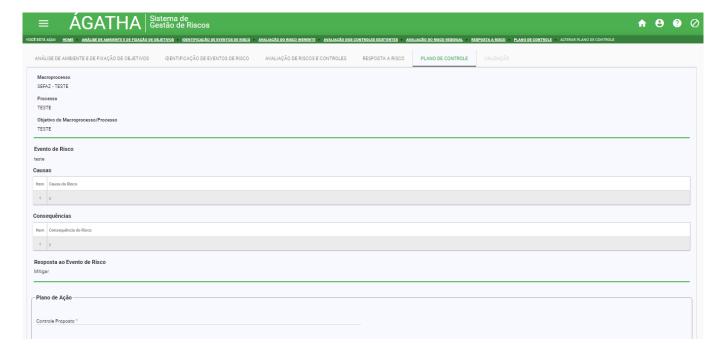
5.5. PLANO DE CONTROLE

- → Ao clicar na aba "PLANO DE CONTROLE", os campos Macroprocesso, Processo, Objetivo do Macroprocesso/Processo são apresentados automaticamente preenchidos.
- → No quadro, os campos Evento de Risco, Probabilidade X Impacto e Nível de Risco são apresentados automaticamente preenchidos.
- ➡ No campo Nível de Risco aparecerá qual o nível de risco residual aquele evento apresenta, com a cor indicativa correspondente.
- Para preencher o item "Controle Proposto", na coluna "Ação" clicar no botão 🖍 .





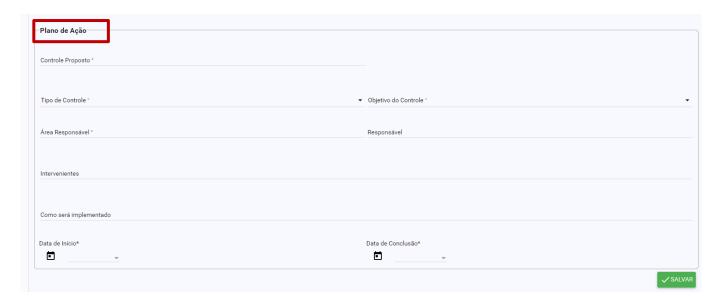
→ Ao clicar aparecerá a seguinte tela:



- O Analista de Risco deverá preencher o campo "Controle Proposto" com informações do tipo de controle que será aplicado para este evento de risco.
- Para os campos "Tipo de Controle" e "Objetivo do Controle" deverá ser selecionada a opção que reflete o controle que deverá ser aplicado ao evento de risco.



- Para "Tipo de Controle", selecionar uma das opções:
 - Preventivo
 - Corretivo
- Para "Objetivo do Controle", selecionar uma das opções:
 - · Melhoria do controle existente
 - Adotar controle novo.
- Na sequência, preencher os campos "Área responsável" e "Responsável" com os dados da área e do responsável pela efetivação da aplicação dos controles propostos, além do campo "Intervenientes", se houver.
- Também será necessário preencher o campo "Como será implementado", com informações dos passos e procedimentos adotados para implantação do controle proposto.
- Informar a data de início e a data prevista para conclusão.

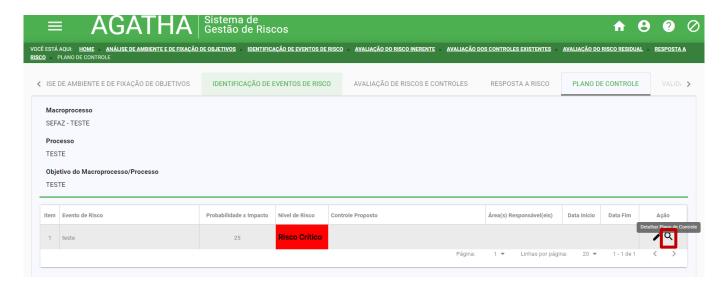


- Podem ser incluídas quantas ações de controle forem necessárias.
- Após a inclusão das informações, clicar em "SALVAR".
- Ao finalizar, clicar em "VOLTAR".
- ⇒ É possível alterar um Controle Proposto já cadastrado utilizando os botões editar ou l
- → Após a edição, clicar no botão para confirmar a alteração ou em para cancela



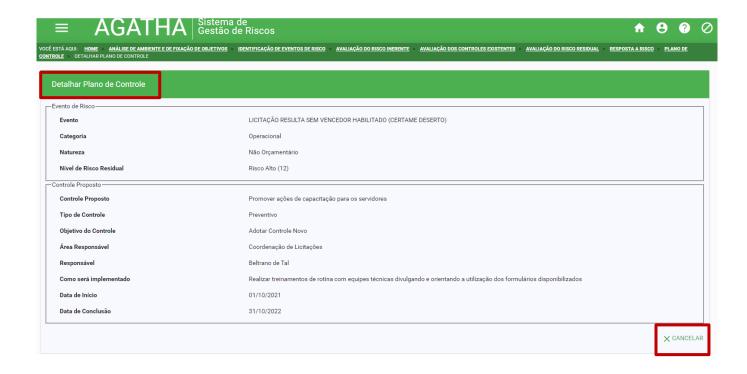


- O sistema possibilita a visualização do detalhamento do Plano de Controle já cadastrado.
- Para isso, na coluna Ação, clicar no botão Q.



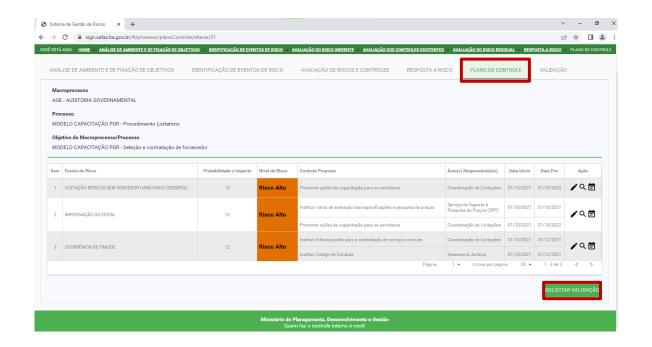
- O usuário será direcionado à tela com o detalhamento do Plano de Controle.
- Para retornar a tela principal, clicar em "CANCELAR".





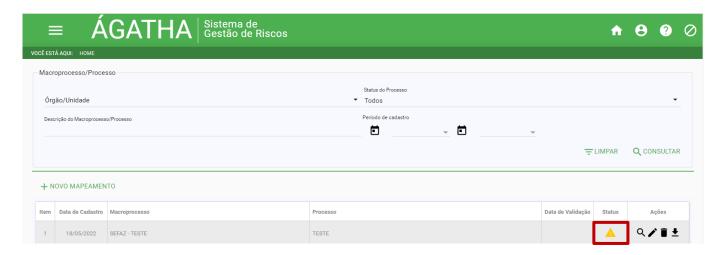
5.6. VALIDAÇÃO

Ao concluir todo o Plano de Controle, o Analista deve clicar em "Solicitar Validação" ao final da tela para envio **automático** da solicitação ao Gestor do Processo previamente cadastrado, conforme item 5.1.





- → Após validação do Gestor, o processo aparecerá na tela inicial com status de "Finalizado", sendo indicado pelo botão .
- A cada alteração realizada em qualquer etapa de um processo já validado, é necessário realizar uma nova solicitação de validação.



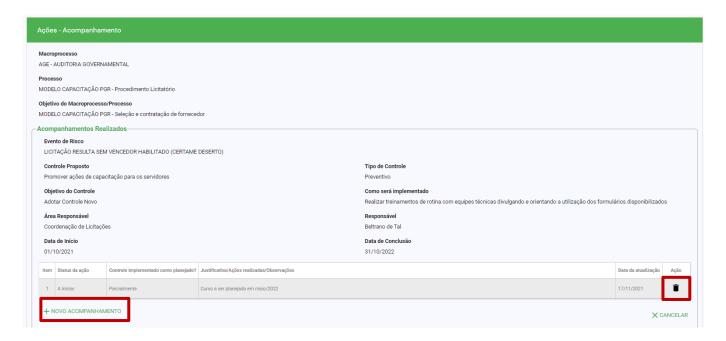
5.7. MONITORAMENTO

- O Analista de Risco deve registrar o acompanhamento das ações do controle proposto do "Plano de Controle".
- Para isso, na coluna Ação, clicar no botão 🗐 "Ações de Monitoramento".





- Ao clicar em "Ações de Monitoramento", o sistema abrirá uma tela contendo o resumo da ação de controle proposta e a opção para incluir um NOVO ACOMPANHAMENTO ou excluir um acompanhamento já existente.
- Para retornar a tela principal clicar em "CANCELAR".



- Clicar na opção "+ NOVO ACOMPANHAMENTO".
- Será apresentada uma tela onde o Analista deve informar qual o "status da ação", se o controle está implantado conforme planejado, justificativa, ações e/ou observações a respeito da implantação.
- Clicar em INCLUIR ANEXOS para anexar evidências que comprovem a implantação da ação.
- Após a conclusão, clicar em "Salvar".



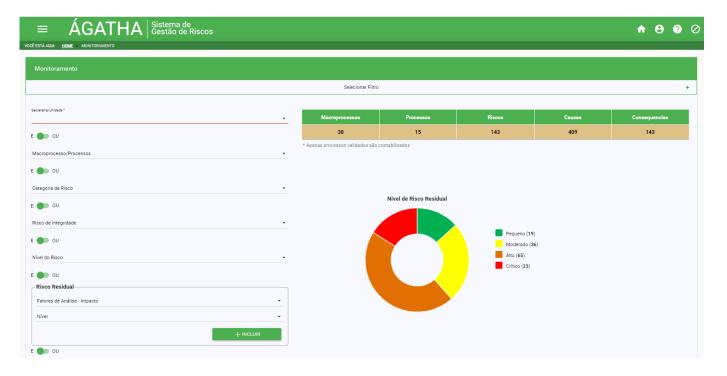


5.8. RELATÓRIOS

- ⇒ Na tela inicial, clicar no botão no canto superior esquerdo.
- Selecionar a opção >PROCESSO e em seguida >RELATÓRIO.
- → Ao clicar é apresentado ao usuário um painel com as informações compactadas dos processados com os riscos mapeados e validados.

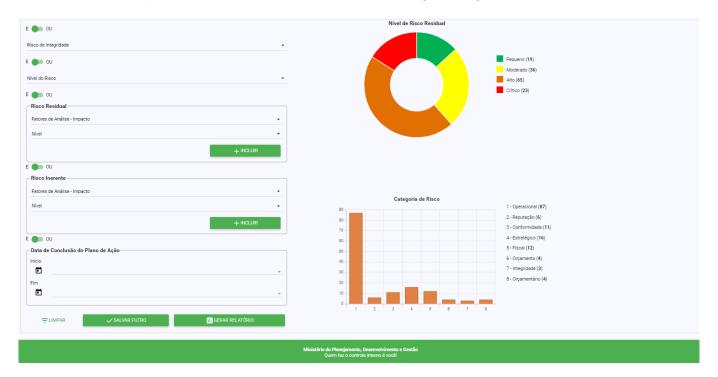
Somente serão gerados relatórios de mapeamento de processos finalizados e VALIDADOS pelo Gestor.

A opção permite monitorar os indicadores e aplicar filtros a critério do Analista.

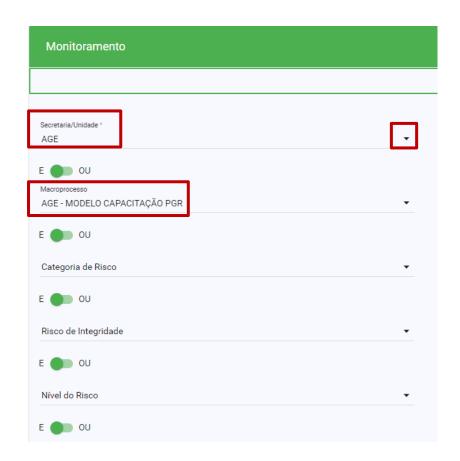




O Painel disponibilizado ao usuário permite a visualização em gráficos.



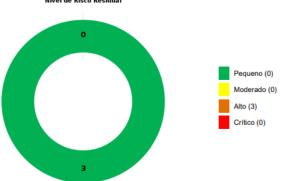
- Nesta mesma tela, o sistema possibilita, ainda, que seja gerado relatório em PDF.
- ➡ No campo "Secretaria/Unidade" selecionar aquele referente a Unidade Aderente do Analista.
- ➡ No campo Macroprocesso selecionar aquele referente a Unidade Aderente do Analista.
- Poderão ser inseridos outros filtros a critério do Analista.



- Clicar no botão "GERAR RELATÓRIO" para iniciar o download do documento.
- Após instantes, o relatório será disponibilizado em formato PDF contendo o Portfólio dos Riscos.









Para gerar relatório de todo o processo, na tela inicial do sistema, clicar no botão $\stackrel{\blacksquare}{\checkmark}$ para efetuar o download do documento.



Após download, o documento estará disponível em formato PDF.



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

AGE - AUDITORIA GOVERNAMENTAL

Processo

MODELO CAPACITAÇÃO PGR - Procedimento Licitatório

Objetivo do Macroprocesso/Processo

MODELO CAPACITAÇÃO PGR - Seleção e contratação de fornecedor

Leis e Regulamentos

Artigo 37 da Constituição Federal //// Lei 8.666/1993 ////// Lei 9.433/2005

Secretaria

AUDITORIA GERAL DO ESTADO

Sistemas

Gestor Responsável

Responsável pela análise

3. Carência de pessoal no setor de licitações

Forças 1. Comprometimento e interação da equipe 2. Cumprimento dos prazos processuais 1. Aprimoramento das plataformas digitais 2. Tentativa de fraudes por parte dos licitações 2. Tentativa de fraudes por parte dos licitantes



6. REFERENCIAIS

- MANUAL DO SISTEMA AGATHA Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles. Versão
 2.0. 2018. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- Manual do Programa de Gestão de Riscos ORIENTAÇÃO TÉCNICA AGE/SEFAZ OT N.º 02/2020 (Versão 3 Janeiro/2022).